

A REGENERACÃO

ORGAM DEMOCRATICO

TYPOGRAPHIA-RUA DE JOÃO PINTO N. 29

Quinta-feira 21 de Outubro de 1878

AVISO

O nosso jornal poderá ser lido em Paris, durante todo o tempo da exposição do 1878, na casa de nossos correspondentes os Srs. Gaubert & Prince, Rue de Lafayette n.º 30.

Em PARIS a única casa que recebe anúncios para este jornal é a dos Srs. Gaubert & Prince Rue de Lafayette n.º 30.

Em LONDRES, única agência de anúncios para este jornal no escritório dos Srs. Gull & Son, 27, Queen Victoria Street, London E. C.

SEÇÃO OFICIAL

Governo da província

EXPEDIENTE DO DIA 14 DE OUTUBRO DE 1878

A s. ex. o sr. barão de Ivinheima, comandante da divisão naval.—Declaro a v. ex. em resposta ao seu ofício de 18 de corrente, que, n'esta data, exprei ordem ao dr. comissário vacinador afim de remetter ao médico do encarregado Mariz & Barros lymphia vacínica para serem revaccinadas as praças d'aquelle navio.

A thesouraria geral, n. 567.—Comunicando-me o ministerio da agricultura em aviso de 5 de corrente que, por aviso de 28 de Setembro proximo findo, mandou por díspacho d'esta presidencia, que concedeu autorização para estabelecer n'esta capital diversos postos vacinicos.

Ao inspector geral da instrução pública.—Declaro a v. s., para sua scienzia, que, n'esta data, exprei ordem à thesouraria provincial afim de pagar a José Serafim Barboza, inspector de distritos das escolas da freguesia do Imaruí, a quantia de 22\$400 rs., pela qual encadernaram 16 volumes de avisos e ofícios para a secretaria d'esta presidencia, como se vê da conta junta.

Ao inspector geral da instrução pública.—Declaro a v. s., para sua scienzia, que, n'esta data, exprei ordem à thesouraria provincial afim de pagar a José Serafim Barboza, inspector de distritos das escolas da freguesia do Imaruí, a quantia de 408 rs., importânciada da conta que acompanhava o seu ofício de 9 de corrente, n.º 177, de objectos fornecidos à citada escola.

Ao inspector geral da instrução pública.—Declaro a v. s., para sua scienzia, que, n'esta data, exprei ordem à thesouraria da fazenda o crédito de 20.000\$ rs., por conta da verba e obras públicas 2, do corrente exercício, afim de ser aplicado ao pagamento dos trabalhos de construção da estrada que vai da colônia Blumenau nos Campos Coritibanos pelo modo que parecer mais conveniente, ou por empreitada, ou direcionada, ou administrativamente, sob a direcção do director d'aquela colônia, assim o declaro a v. s., para os devidos efeitos.

A mesma, n. 568.—Devolvo a v. s. acompanhadas do parecer do pharmaceutico militar as contas, que vieram juntas ao seu ofício de 21 de outubro findo, sob n.º 141, dos medicamentos fornecidos à colônia Azambuja.

A mesma, n. 569.—Comunico a v. s., para os fins convenientes, que, por aviso de 30 de Setembro proximo passado, me declararam o ministerio da agricultura ter, na mesma data, expedido aviso ao da fazenda, afim de que, a contar de 1º de Julho último em diante, se continue a abonar no thesoureiro nacional ao procurador do engenheiro João Matos d'Almeida Portugal os vencimentos que lhe competem como chefe da comissão incumbida de medir terras na colônia Blumenau.

A thesouraria provincial, n. 211.—Haja vme, de informar-me a quem presta ou alugaçõa da casa onde funciona a escola pública do sexo feminino da freguesia da Lagôa e quem é o proprietário.

A mesma, n. 212.—Por conta da verba 5º do § 2º da lei n.º 839 de 3 de Maio de 1877, manda vme, pagar a Candido d'Assis Feijó a quantia de 22\$400 rs., pela qual encadernaram 16 volumes de avisos e ofícios para a secretaria d'esta presidencia, como se vê da conta junta.

Ao inspector geral da instrução pública.—Declaro a v. s., para sua scienzia, que, n'esta data, exprei ordem à thesouraria provincial afim de pagar a José Serafim Barboza, inspector de distritos das escolas da freguesia do Imaruí, a quantia de 408 rs., importânciada da conta que acompanhava o seu ofício de 9 de corrente, que, por ora, não é possível autorizar a constatação dessa estrada, o que lhe fará constar para sua scienzia.

Ao mesmo.—Comunicando-me o ministerio da agricultura em aviso de 5 de corrente que, em data de 28 de Setembro proximo findo, mandou por díspacho d'esta presidencia, que concedeu autorização para estabelecer n'esta capital diversos postos vacinicos.

Ao comissário vacinador.—De conformidade com o que solicitei-me o exm. sr. barão de Ivinheima, comandante da divisão naval afim de ser aplicado ao pagamento dos trabalhos de construção da estrada que vai da colônia Blumenau nos Campos Coritibanos pelo modo que parecer mais conveniente, ou por empreitada, ou direcionada, ou administrativamente, sob a direcção de v. s., assim o declaro a v. s., para os devidos efeitos.

camara, sempre que vme me informe;

1º Se é verdade;

2º Em quanto monta o mesmo desfazedor;

3º Finalmente, a razão por que não trouxe ao meu conhecimento semelhante facto.

Ao director da colônia Blumenau.—Em resposta ao ofício d'esta presidencia, datado de 18 do mês ultimamente, informo-lhe que, a quem acompanhou o de v. s., dando notícia de explorações feitas, afim de se abrir uma estrada entre esse estabelecimento, o de Jaraguá e Luiz Alves, declarou-me o ministro d'agricultura em aviso de 10 de corrente, que, por ora, não é possível autorizar a constatação dessa estrada, o que lhe fará constar para sua scienzia.

Ao mesmo.—Comunicando-me o ministerio d'agricultura em aviso de 10 de corrente, que, por ora, não é possível autorizar a constatação dessa estrada, o que lhe fará constar para sua scienzia.

Ao professor publico Silvio Pollico.—Tendo Francisco Antônio de Medeiros Junior de ser examinado nas matérias declaradas no art. 5º do regulamento que baixou com o decreto n.º 6440 de 28 de Dezembro de 1876 para poder matricular-se no collegio naval, nomeio a vme, para servir de examinador, para cujo fim deverá comparecer no palacio d'esta presidencia, amanhã às 11 horas de dia.

servadas as inclusas instruções sanitárias, que serão executadas de acordo com o delegado de polícia, e para este fim fica essa camara autorizada a comprar uma ambulância composta de 15 garrafas de agua de Lubarraqe, 700 grammas de ácido phenico, 4,000 ditas de facido sulfúrico e 3,000 de chlorureto de cal.

Ao delegado de polícia da Laguna.—Declaro a vme, para sua scienzia, que, n'esta data, remetto à camara municipal d'essa cidade, assim de serem executadas de acordo com vme, as instruções sanitárias, cuja observância recomendo a dr. inspector da saude publica para evitar a propagação da varíola.

Ao engenheiro Tatuílo.—Haja vme, de declarar-me se no nucleo colonial sob sua direcção há algum estabelecimento d'instrução primária.

Ao professor publico Silvio Pollico.—Tendo Francisco Antônio de Medeiros Junior de ser examinado nas matérias declaradas no art. 5º do regulamento que baixou com o decreto n.º 6440 de 28 de Dezembro de 1876 para poder matricular-se no collegio naval, nomeio a vme, para servir de examinador, para cujo fim deverá comparecer no palacio d'esta presidencia, amanhã às 11 horas de dia.

Identico aos professores Baldunio e Martins Vieira.

Dia 16

Aero.—O presidente da província resolve nomear o engenheiro Pedro Luiz Tatuílo juiz comumissário ad hoc, nos termos do art. 30º do regulamento de 30 de Janeiro de 1854, afim de fazer legitimar e revalidar aquelas posses e sesmarias, ou outras concessões, que por ventura encontrarem encravadas ou adjacentes aos lotes a cuja medição houver de proceder no nucleo colonial do Luiz Alves, pertencente ao município de Itajubá.

Neste sentido, expeçam-se as comunicações devidas.

A' thesouraria geral, n. 571.—Haja v. s. de remeter-me, com toda brevidade, uma cópia da ultima folha de férias do distrito colonial Novo Trento.

A mesma, n. 572.—Declaro a v. s., para os fins convenientes, que, nesta data, autorizo o director da colônia Blumenau a demolir a casa de oração evangélica da mesma colônia, de

conformidade com o parcer de v. s. de 15 do corrente.

A' mesma, n. 573.—Em ofício de 22 do mes proximo pretendo participar-me o director da colônia militar de Santa Thereza bayer-se-lhe apresentado e assumido as funções de seu cargo, no dia anterior, o cirurgião alferes reformado do corpo de saude do exercito, José Félix de Moraes; o que declaro a v. s., para os fins devidos.

A' thesouraria provincial, n. 213.

—Achando-se concluidas, de conformidade com o respectivo contrato, as obras ultimamente faltas na igreja matriz dessa cidade, segundo declarou-me o engenheiro Sebastião de Souza e Melo, por ofício de 14 do corrente, assim o faço sciente a vme, para os fins convenientes e em resposta ao seu ofício de 28 de outubro findo, sob n.º 119.

Ao dr. juiz de direito da Laguna.—Declaro a v. s., em resposta ao seu ofício de 7 de corrente, que, à vista do art. 19 do decreto n.º 5.881 de 27 de Fevereiro de 1875, nesta data, solicito do exm. sr. ministro da guerra o livro que pede para as actas da junta revisória de alistamento.

Ao comandante do corpo policial.—De conformidade com o parcer da thesouraria provincial, mando-vme, adicionar ao tempo de serviço do cabo d'esquadra do corpo policial Joaquim Antonio, mais dois annos 9 meses e 22 dias, que serviu no exercito.

Ao director da colônia Blumenau.—Autorizo v. s., na forma do parcer de ofício de 7 de corrente, que, à vista de sua informação, indeferi o requerimento em que Julio Probat pedia licença para estabelecer n'essa colônia sua comunitate.

Ao mesmo.—N'esta data, transmitem ao ministerio d'agricultura o pedido de objectos necessários à medição de terras e a construção de casas de vila, em lugar que os preservem das intempéries.

Fica assim respondido o seu ofício de 25 de mes findo, sob n.º 66.

Ao director da colônia Angelina.—Declaro a vme, para os fins convenientes, que, à vista de sua informação, indeferi o requerimento em que Julio Probat pedia licença para estabelecer n'essa colônia sua comunitate.

Ao mesmo.—N'esta data, transmitem ao ministerio d'agricultura o pedido de objectos necessários à medição de terras e a construção de casas de vila, em lugar que os preservem das intempéries.

O Sr. Joaquim Augusto não descreve em nenhuma das transidas difficultades que effectuou, conservando sempre com firmeza o carácter rusticado do personagem.

Sempre temos reconhecido no Sr. Castro um actor intelligente, mas padecido de orgulho, que não julgava merecer o papel de Armenthiera tão bom representado por esse autor. O Sr. Castro esmerou-se em secundar dignamente o seu colega, e o conseguiu, tendo sido aliás até no bonito e apropriado característico que esculpiu.

O Sr. Eudoxia deixou todos os espectadores intelligentes satisfeitos com o bonito trabalho que lhes apresentou no prologo do drama. Havia sentimentos, havia verdade em todas aquellas frases doloridas arrancadas do fundo d'alma de uma desgraçada miti moribunda, junto do berço de sua filha. No segundo papel (Helena) a Sr. Eudoxia foi bem, mas não esteve na altura donde se quindos no prologo.

Sentimos não poder dizer da Sra. Violante, nem mesmo que achamos de dizer do seu enredo, mas é que a Sra. Violante no prologo esteve abaixo do seu papel tanto... que mais vale não dizer.

O drama, a Sra. Violante, não foi bem, nem foi de todo mal, mas é que o que admirou, foi que uns grande enfermidades, a loucura, e 17 annos mais de idade, não produziram na confeita a menor alteração! Já não aconteceu ou-

mais... o que ella não pende conseruar, que foi o Sr. Claudio decorrassse a sua pequena parte de criado.

Notámos também que o Sr. Castro fôr apeado da dignidade de director, segundo ressalta os annuncios, mas o que ignoramos é se foi isso também efecto da prodigiosa varinha, seu engano do quem escreveu os taes annuncios, o que poderia acontecer assim como aconteceu enganar-se no numero dos actos do drama, anunciando-nos 5, quando elle só tem 4, ou, finalmente, se foi delicia do Sr. Castro para com o collega.

Seja como for, não temos nada com isto, e por conseguinte vamos adiante.

X

A representação do drama *O Pelotiquero*, teve uma execução superior a do quantos temos visto representar pela actual companhia do Santa Izabel.

O papel de Francisco Beaujolais, príncipe não só um actor experiente, mas que é do estudo do estranho personagem que tem de representar. O Sr. Joaquim Augusto, pôde em praticas os recursos de que pode dispor, apresentou-nos um tipo perfeito, nada deixando a desejar.

Propriedade no gesto, nenhuma hesitação no jogo scénico, boa dicção, e movimentos sem afetação, a com muita naturalidade.

Nos 3º e 4º actos, o papel que até ali havia sido de verdadeiro isolamento, cumpriu a toda a prova, torna-se dramático, sem perder contudo a indole прimitiva.

A varinha mágica do *Pelotiquero*, fez prodigios no domingo!

Transformou a iluminação do scenario de forma que agora se podem distinguir muito bem as figuras, que antigamente estavam quasi na penumbra;

escorregiu o relógio da caza, de sorte que às 8 horas em ponto, rubio o panno e compondo o espectáculo refrescou a tendencia corretiva de alguns actores, de maneira que no domingo se lhes permitiu perfeição o que dizito, o que até aqui... por mim oculto; arranjou um *vis-à-vis* que denotou varinha de

borda branca o tivessemos visto; e o parabélo d'esta capital correspondeu à confiança do modesto artista—recetando-o com aplausos e flores.

Os destarenses que souberão hospedar dignamente o immortal Juão Castano, Cozar da Lacerda, Furtado Coelho e outros, não podem deixar passar desaparecendo o Sr. Joaquim Augusto; ois a traçado porque se enhou no domingo o traçado Santa Izabel, e se há de encher sempre o seu collega, e o conseguio, tendo sido aliás até no bonito e apropriado característico que esculpiu.

A Sra. D. Eudoxia deixou todos os espectadores intelligentes satisfeitos com o bonito trabalho que lhes apresentou no prologo do drama. Havia sentimentos, havia verdade em todas aquellas frases doloridas arrancadas do fundo d'alma de uma desgraçada miti moribunda, junto do berço de sua filha. No segundo papel (Helena) a Sr. Eudoxia foi bem, mas não esteve na altura donde se quindos no prologo.

Sentimos não poder dizer da Sra. Violante, nem mesmo que achamos de dizer do seu enredo, mas é que a Sra. Violante no prologo esteve abaixo do seu papel tanto... que mais vale não dizer.

No drama, a Sra. Violante, não foi bem, nem foi de todo mal, mas é que o que admirou, foi que uns grande enfermidades, a loucura, e 17 annos mais de idade, não produziram na confeita a menor alteração! Já não aconteceu ou-

DO SECRETARIO INTERIOR

As presidente e vereadores da câmara municipal da capital, — à ordem de S. Ex., o sr. dr. presidente da província, acusou o recrutamento do office de vy. ss., datado de 12 do corrente, sob n.º 38, hoje entregue n'esta secretaria, prestando as informações solicitadas por S. Ex. em ofício de 14 do corrente.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

Dia 14

Francisco José das Neves, — Informe à tesouraria de fazenda.

Manoel Fernandes Soares, — Idem.

Maria Adelaide Ramos, — Idem.

Dia 15

Marcelino Bonifacio Soares, — Informe à tesouraria provincial.

Antonio Regis da Conceição, — Informe à tesouraria de fazenda.

Dia 16

Joaquim Antonio, — Sim, na forma do parecer da tesouraria provincial.

Julio Probst, — Indefrido.

Antonio Joaquim Sociro Junior, — Com requerimento.

Autos de medição de terras de Theodoro Ferreira de Souza, — Haja nova vista ao dotor fiscal, como fiscal das terras publicas.

Carlos Reinhard Franz, — Passe-se.

O mesmo, — Idem.

SECÇÃO POLITICA

A energia patriótica com que tem procedido S. Ex. o Sr. ministro da fazenda em relação aos negócios de sua repartição, é sem dúvida um título glorioso para S. Ex. e para a pátria, que deve orgulhar-se por possuir um tão ilustre filho.

Quando o paiz esborracha-se por toda a parte, quando a corrupção tentava submergir todos os princípios da moral e destruir os últimos restos de vida, que alegravam ainda a nossa malafadada pátria, aprovou-se da sua Magestad o Imperador chamar para a suprema direção do Estado os conspicuos cidadãos que actualmente dirigem os nossos destinos políticos.

Uma das tarefas que mais se impunha às cogitações do governo, e que reclamava uma solução prompta e decisiva, era a de acudir aos compromissos graves e importantes que o tesouro nacional havia contruído sob o domínio dos nossos adversários.

Foi realmente dolorosa a surpresa que sentiu o paiz, quando conheceu o estado de suas finanças, fiel e patrioticamente descripto pelo gabinete 5 de Janeiro.

As arias públicas tinham sido abertas a voracidade d'esses mesmos conservadores, que hoje procuram embrigar a marcha da administração.

Os propostos da fazenda nacional, encarregados da arrecadação dos impostos, ali estão diariamente exhibindo a prova das suas vulnérabilidades.

Os desfalques mais assombrosos, e a anarchia a mais completa na escravidão dos livros, tal é o estado em que têm sido encontradas essas collectorias que S. Ex. o Sr. ministro da fazenda tem mandado ultimamente fiscalizar.

Os collectores que têm desfrutado a riqueza pública, com a qual continuaram a se locupletar, se não fôr a resolução do ministro de acabar com o abuso e o crime, ali estão para attestar o pouco escrúpulo com que os conservadores faziam anotações dos individuos, que tinham de desempenhar esses cargos de importância tão elevada.

A lei do orçamento, durante a situação passada, foi apenas uma phantasmagoria; a intervenção das câmaras pela discussão o polo voto de um acto tão importante, não passou de uma irrisão.

As propinas foram distribuídas em larga escala pelos amigos como paga de serviços eleitorais, e de apoio prestado ás administrações que se sucediam uns após outras.

Por toda a parte a relaxação, a desordem e o crime, é que se denuncia como o resultado do fatal domínio que concernem, anunciam-se como sendo a aurora da regeneração.

Nesse estado do caos, quando o desalimo o mais profundo se havia apoderado do espírito público, só um hóquei de tempo de Silveira Martins é que poderia iniciar e levantar no fim uma impressão tão ardida e difícil, como é a da reconstrução das nossas finanças.

Não lhe faltou a coragem para punir o criminoso, seja qual for a sua categoria, nem talento para tomar as medidas, as mais adequadas, a restabelecer o nosso crédito e a desenvolver as fontes da nossa riqueza.

Os gritos desesperados, que a impon-

ta dentro dessa capital lanza contra S. Ex. e o governo, e a prova a mais evidente do que dizemos.

E' país salido que esses juntas invadem a guerra a mais decidida ao governo e à situação, porque não só já vivem o desabuso, que os sustentava, como ainda porque são elles propriedade de estrangeiros, que vieram ao Brasil tentar fortuna e que nenhum amor podem ter pela nossa cara pátria.

(Reformado, da corte.)

CHRONICA

O honrado Dr. Lobo de Moura nunca pretendeu agarrar-se à comissão que actualmente exerce na província; antes pelo contrario seus esforços têm sido empregados no sentido de quanto antes deixá-la.

São constantes desejos tómidos e saõ ouvir uma comissão no interior da sua província natal, cujo clima e sumamente favorável ao estudo da sua saúde, que infelizmente não é longevo.

O facto de ter o digno representante da justiça pública nesta capital julgado imprecidente a queixa a que se refere a folha de oposição, nada influiu sobre o animo e resolução do honrado magistrado.

Dando a queixa, entendem elle que cumpria seu dever, e o illustre Dr. Laranjeira não encontrando motivos para proponha proceder como devia, julgando-a imprecidente.

Tire a folha da oposição, elle que saõ tanto quanto nós que o honrado magistrado não pretende fazer carreira em commissões da ordem de que a actualmente exerce, todo proveito que lhe convier de facto, mas lixe sabendo quanto o honrado Dr. Lobo de Moura quanto o illustre Dr. Laranjeira procedeu de conformidade sono os dictames da consciencia.

Por não querermos mais discutir com a folha da oposição, não se segue que nos achamos dispostos a deixar passar sem reparar quantas acusações inventa o seu bestuado.

O que temos resolvido é deixarmos o collega egotista contra nós seu vocabulário de insultos e agressões, porque replicar-lho é oferecer-lhe oportunidade que sempre procura e do que somente se aproveita para ferir-nos.

Se a folha da oposição se tivesse limitado a construir o acto da autoridade, comunicando ao delegado da Laguna que tal despeza feita com a quarentena, impedia aos navios que lá chegavam dos portos em que reinasse a epidemia de varíola, não seria paga pela verba respectiva, «nós nem limitaríamos sómente a defender o acto da autoridade. Tendo, porém, nos atribuído e ao honrado Dr. Lobo de Moura muitas intenções, como a de querermos fazer cair sobre aquella populaçao o flagelo da peste com o fim de exercermos a maior infame das vinganças, nos qualificamos de pequeninos e miseráveis suas intrigas e o collega om tritobrigado nos chamou directamente de pequeninos e miseráveis.

Está no seu direito, julgando-nos por si.

Cada um d' o que tom.

Nos achamos autorizados a declarar que o o honrado director de colégio Alves expôz no seu officio, dirigido à S. Ex. o Sr. Dr. presidente da província, nuda tom de sombrio e em que affirma o Sr. engenheiro Julio Grotto no Conselheiro de 29 do corrente mês.

Também podemos garantir que os actos a que se refere o Conselheiro da mesma data, na sua revista política, praticadas pelas autoridades de S. Francisco, a serem verdadeiros, ainda chegarão ao conhecimento de S. Ex. o Sr. Dr. chefe de polícia, nos constatando que aquellas tenuem procedido com muita tino e prudencia nas medidas adoptadas com os navios procedentes dos portos infestados de molestias epidémicas.

Para que a folha da oposição não continue a attribuir-nos a autoria e responsabilidade de que apparece publicado na parte incendiária do Regenerator, lhe declaramos que a sua redacção politica, em virtude de contrato firmado com o proprietário desta imprensa, nenhuma fiscalização absolutamente exerce sobre aquella parte da folha e que, portanto, nenhuma responsabilidade pode assumir do que ali se publica.

Só e exclusivamente respondemos pelo que vier publicado na sessão politica da folha.

Ao nosso collega do Desportador o ao Conselheiro que fazem as considerações por elle apresentadas, quanto a necessidade do seu adotar, quanto atraso, algumas medidas sobre a limpeza e asseio da cidade, asseguramos que

por empreitada ou por administração, ou governo julgar conveniente.

INTERIOR

Corte, 17 de Outubro de 1878.

Sendo mais lisongeiros as notícias ultimamente recebidas em relação às províncias do norte do império, flageladas pela secca e pelo peso, resolveu o governo suprir as romanas de generos que para ali fazia.

O honrado Sr. conselheiro Silveira Martins, no intuito de conhecer o estado dos cofres e escravidão das collectas da província do Rio Janeiro, e afim de castigar severamente os desfraldados, os d' dos dinheiros publicos, inscrito no seu exame no distincto scripturário da tesouraria nacional Antonio Joaquim de Souza Botafogo.

O digno e zeloso Sr. Botafogo no exercício de tão importante cargo espiou, comissão, encontrou-se as seguintes:

«Para as boas condições do novo serviço financeiro construi-se-ha nos fundos do exequor do S. Francisco Xavier um grande edifício com capela, destinado no deposito de cadáveres.

«A remoção dos cadáveres será feita duas vezes por dia, a saber: uma de manhã e outra tarde, pela estrada de ferro do Rio do Ouro em carros mortuários com as convenientes distinções segundo as diversas categorias.

«Além dos carros para o transporte dos cadáveres haverá carros para o das pessoas que os tiverem de acompanhá-las, mas só gozarão de passagem gratuita dentro do deposito atâncio por dia.

«No cemitério haverá um quarto exclusivamente destinado para o enterro dos cadáveres de pessoas que falecerem de moléstias contagiosas ou infecto-contagiadas.

«Será abolido o sistema de enterramentos em valas.

«Estabelecer-se-há no comitório de S. Francisco Xavier forno de cremação para os cadáveres de pessoas que tiverem declarado preferir que seus restos mortais sejam incinerados.»

O Sr. Caudio Melchides de Souza, 1º scripturário d'Alfândega d'esta capital, foi nomeado conferente para a alfândega de Porto-Alegre por decreto de 12 de outubro.

Leu-se no Jornal do Commercio o seguinte:

«Noticia o Diário da Bahia, que por telegramma expedido da Parahyba, constava que fora assassinado o juiz d' direito de Piancó, Dr. Vicente Ribeiro de Oliveira, por um tiro de emboscada, sendo desconhecidos os autores desse attentado.»

Nunca em tempo nenhum a scienzia applicou, como actualmente tanto revela as suas investigações, essa terrível enfermidade a que chamam alienação mental. Eis um caso singular que a este respeito narra o Jornal de Batticez:

«Um jovem medico alpinista, o Dr. Kinneth, observa com interesse o seu paciente, que é um homem que se encontra em valas.

«Estabelecer-se-há no comitório de S. Francisco Xavier forno de cremação para os cadáveres de pessoas que tiverem declarado preferir que seus restos mortais sejam incinerados.»

O Sr. Dr. Duarte Paranhos Schmitz, inspector da saude publica, acaba de establecer neste cidade diversos postos vacinicos.

Chamamos a atenção do publico para o editorial que na seção competente publicamos, sobre o assumpto.

A societade musical Philharmonia Commercial, em sessão do domingo ultimo, elegerá a sua nova directoria que ficou composta dos seguintes senhores:

Andrea Vendhausen, director;

João Francisco Izetti, vice-director;

João Francisco das Oliveira, secretario;

Francisco d'Assis Costa, tesoureiro;

João Vieira de Freitas, procurador.

A capitania do porto desta província comunicou a de Paranaguá, por telegramma de 23, estar collocada a boia no canal do sueste.

Contudo em França 40 milhões de gallinhas, que sãas, avaliadas em uns dois francos e meio, representam um capital de 100 milhões de francos. Calcula-se em 100 milhões também o numero de frangas que nascem actualmente.

Destes 10 se destinam a reprodução, outros 10 morrem de enfermidades e acidentes, ficando para a venda 80, que vendidos a franco e meio, produzem 120 milhões de francos. Podem secretar-se a esta somma sois milhões mais do maior valor das frangas, o calculando em 20 milhões o producção das gallinhas que annualmente se vendem e renova, e em cinco milhões os dos gallos, assonde o producção de tanto util vale a 150 milhões de francos.

Ainda mais: 40 milhões de gallinhas produzem 400 milhões de ovos, que a seis centimos cada um dão para roendar a somma anterior 240 milhões de francos.

N'um club de uma cidade elegante:

— V. Ex. conceda-me a honra de contradição!

— Vou perguntar a papai.

Vem o papai e depois de examinar o candidato a par da sua filha concede a licença pedida.

No fim da contradição:

Elle. Quer vir amanhã conosco a um pescaria?

Ele. (pudibundo) vou perguntar à mamã.

O vapor Itapirobi chegou da Laguna no dia 21.

O correio expedirá mudas depois d'amanhã para a corte e Europa pelo Rio de Janeiro; para a Laguna e o Turípolo pelo estatuto. A 27 para S. José, colonias Angelina e Santa Theresa e cidades do Lagoa.

Vapores espelhos:

Rio de Janeiro, do sul, amanhã.

S. Lourenço, do norte da província,

Calderon, da corte, a 28.

Vapor a sahir:

Itapirobi, para a Laguna, amanhã.

Regue neste vapor o Sr. José André Cugay, guarda-mor apontado da alfândega de Santos.

S. S. vai fixar sua residência nessa capital, por cujo motivo faleceu a distinta societade de Santos.

Por telegramma de Lisboa informa-se que o Barão arrebatou o comando das tropas portuguesas para responder sobre uma consulta motivada por um requerimento do Sr. capitão da fragata Coriata.

O bravo ex-comandante da compaixia de avançados marinheiros desse província pediu que se considerasse de embarcar o tempo em que estivesse em assento na camara dos deputados.

A petição não tem de abster-se, porque pelo contrario muito rascava o peso tanto o Sr. Corriera não só, mas assim nomeado deputado pelo governo, é justo que este conte-lhe o tempo da legislatura como de embarcar, uma vez que S. S. esteve exercendo uma missão militar.

Toda a dificuldade, por sua parte, é

do classificar o nacio, a cujo bordo esteve o Sr. Cotrim.

Qual será a denominação? fragata, corveta ou escuna?

Acresce ainda mais outra curiosidade: em que qualidade serviu o ilustre capitão da fragata a bordo d'aquele navio-cavalo?

Como comandante?

Não, porque S. S. apesar fazia parte da guarnição.

Entretanto há necessidade de dirigir-se essa questão, porque naturalmente S. S. pretende reclamar o que lhe compete da gratificação do embarque, rancho do porto, etc., etc., como prova da lotação do referido navio.

Sendo, porém a quadra do economista é bem provável que seja indiferença para governo a petição do Sr. Cotrim, que aliás, deixa adivinhar um terrível procedente, dando lugar a que todas as outras prezas, nas circunstâncias do julgamento capitão da fragata, lizesssem as mesmas reclamações, na qualidade dos tripulantes do tal navio.

S. S. deve ter-se lembrado d'isso no tempo em que dominava o governo que o nomeou deputado.

Qual parece-nos que o exito é duvidoso.

Por portaria do hontom foi exonerado a bem do serviço público o agremiado Júlio Gratti, da comissão em que se achava na colônia Lur Alvas.

Foi reformado o ex-cabo da extinta companhia de invalidos dessa pruriência, Francisco José de Amorim.

Publicou-se hontom o decreto dispensando os serviços dos operários do direitos oficiais das obras civis e militares do arsenal de marinha da corte; devendo os trabalhos serem feitos só ora avançada preceptuada.

Considerando o lugar da administração das capatacias da alfândega de Rio de Janeiro, Manoel Pinheiro do Campan e nomeado para substituir-o Guilherme Raphael Posso.

Pelo Colégio hontom chegou, sobre-aqui, a encarregada da oleigia na província e na Rio Grande do Sul.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Declarações

Quem que assinado declara que o vice-que é da Sociedade Trajano na noite de 10 de corrente, por ocasião de passar uma orquestra da mesma sociedade, por ocasião da *Cida de Junho*, não foi eleito presidente, visto não ser esse o seu modo de proceder, como por exemplo e assim a todos os socios dessa sociedade, maximo a seu antigo mestre, o Sr. José Gonçalves.

Declara que nenhuma resposta ouvia, na occasião acima referida, partida da dita orquestra.

Desterro, 23 de Outubro de 1878

Antônio Tury FERRIBA CALOU.

Raga-se a ordem de redação do Conselho para que dependa as razões que se fonda para imputar à actual administrador do imperial Hospital de Caridade o estudo crítico em que se acha aquele establecimento. Com sua desculpa, a resposta muito agradará aos membros da mesma administratura.

Lugares

Sr. Redactor

No número 6 do Município de 19 desse mês, vem publicado o seguinte: *Bidéoscos*. — No sabado a tarde reuniram-se alguns sócios da biblioteca popular lagunense para tratar da reorganização da mesma. — Diz o senhor que escreve o Município: « Depois de uma curta discussão em que foram apresentadas várias medidas, etc., etc. »

Pedimos que diga os nomes dos sócios que compareceram à nossa reunião e as medidas utilitárias apresentadas pela comissão.

O Pomada

EDITAES

JUNTA MUNICIPAL DE QUALIFICAÇÃO

As cidades qualificadas voluntariamente para o exame de S. Antônio, juntamente com suas respectivas taxas de contribuição.

1º QUARTEIRÃO

1- Anacleto José Coelho, 58 anos, casado, lavrador, sabe ler, filho de José Coelho Goulart, renda conhecida 200\$; simples votante.

2 Alexandre Pereira de Souza, 55 anos, casado, carpinteiro, não sabe ler, filho de Francisco Pereira de Souza, renda conhecida 300\$; simples votante.

3 Domingos Goulart de Souza, 27 anos, solteiro, lavrador, não sabe ler, filho de José Goulart de Souza, renda conhecida 200\$; simples votante.

4 Francisco Fernandes Sudré, 44 anos, casado, lavrador, não sabe ler, filho de Francisco Fernandes Sudré, renda conhecida 200\$; simples votante.

5 Joaquim Alexandre Pereira, 34 anos, solteiro, lavrador, não sabe ler, filho de Alexandre Pereira de Souza,

renda presumida 200\$; simples votante.

6 José Coelho Goulart, 27 anos, solteiro, lavrador, sabe ler, filho de José Coelho Goulart, renda presumida 200\$; simples votante.

7 Joaquim José Bento, 38 anos, casado, lavrador, sabe ler, filho de José Bento, renda presumida 200\$; simples votante.

8 Joaquim Silvério Soares, 31 anos, casado, lavrador, não sabe ler, filho de Silvério José Soares, renda presumida 200\$; simples votante.

9 José Antônio Goulart, 43 anos, casado, lavrador, não sabe ler, filho de Antônio José Goulart, renda conhecida 200\$; simples votante.

10 José Coelho Goulart, 34 anos, casado, lavrador, não sabe ler, filho de José Coelho Goulart, renda conhecida 200\$; simples votante.

11 Juan Antônio de Melo, 27 anos, casado, lavrador, sabe ler, filho de Juan Antônio de Melo, renda presumida 200\$; simples votante.

12 João Francisco Sudré, 40 anos, casado, lavrador, sabe ler, filho de Manoel Fernandes Sudré, renda conhecida 200\$; simples votante.

13 João Ignacio de Amorim, 50 anos, casado, lavrador, sabe ler, filho de João Ignacio de Amorim, renda conhecida 200\$; simples votante.

14 José Alexandre Pereira, 24 anos, solteiro, lavrador, não sabe ler, filho de Francisco Pereira, renda presumida 200\$; simples votante.

15 José Coelho Goulart Junior, 39 anos, solteiro, lavrador, sabe ler, filho de José Coelho Goulart, renda presumida 200\$; simples votante.

16 José Fidelis Dias, 30 anos, solteiro, lavrador, sabe ler, filho de Fidelis Dias Ouriques, renda presumida 200\$; simples votante.

17 José Fernandes Sudré, 48 anos, casado, lavrador, sabe ler, filho de Manoel Fernandes Sudré, renda presumida 200\$; simples votante.

18 José Faustino de Nascimento, 21 anos, casado, lavrador, não sabe ler, filho de Faustino Antonio de Nascimento, renda conhecida 200\$; simples votante.

19 José Francisco de Souza, 58 anos, casado, lavrador, não sabe ler, filho de Francisco Goulart de Souza, renda presumida 200\$; simples votante.

20 José Ignacio de Amorim, 32 anos, casado, lavrador, sabe ler, filho de José Ignacio de Amorim, renda conhecida 200\$; simples votante.

21 José Manoel de Souza, 34 anos, casado, lavrador, não sabe ler, filho de José Manoel Eugenio, renda presumida 200\$; simples votante.

22 José Manuel de Lacerda, 27 anos, casado, lavrador, não sabe ler, filho de Manoel Silveira de Lacerda, renda presumida 200\$; simples votante.

23 José Maria Pires, 35 anos, casado, lavrador, não sabe ler, filho de Manoel Eugenio, renda presumida 200\$; simples votante.

24 José Manoel de Lacerda, 28 anos, solteiro, lavrador, sabe ler, filho de Manoel Silveira de Lacerda, renda presumida 200\$; simples votante.

25 José Paulo da Costa, 43 anos, casado, lavrador, sabe ler, filho de Antônio Paula da Costa, renda presumida 200\$; simples votante.

26 José Silveira Soares, 26 anos, casado, lavrador, não sabe ler, filho de Silvério José Soares, renda presumida 200\$; simples votante.

27 Laurentino Dias Ouriques, 48 anos, casado, lavrador, não sabe ler, filho de Manoel Dias Ouriques, renda presumida 200\$; simples votante.

28 Laurentino José Martins, 48 anos, casado, lavrador, não sabe ler, filho de José Martins, renda presumida 200\$; simples votante.

29 Lourenço Machado, 58 anos, casado, lavrador, não sabe ler, filho de pais incognitos, renda presumida 200\$; simples votante.

30 Manoel Corrêa da Camara, 76 anos, casado, lavrador, não sabe ler, filho de José Corrêa da Camara, renda presumida 200\$; simples votante.

31 Manoel Francisco Barnardo, 36 anos, casado, lavrador, não sabe ler, filho de Manoel Francisco Barnardo, renda conhecida 200\$; simples votante.

32 Manoel Francisco de Souza, 66 anos, casado, lavrador, não sabe ler, filho de Francisco Goulart de Souza, renda conhecida 200\$; simples votante.

33 Manoel José de Lacerda, 52 anos, casado, lavrador, não sabe ler, filho de Manoel Silveira de Lacerda, renda conhecida 200\$; simples votante.

34 Manoel Machado Pereira, 38 anos, casado, lavrador, não sabe ler, filho de Francisco Machado Pereira, renda presumida 200\$; simples votante.

35 Manoel Vicente Pereira, 27 anos, casado, negociante, sabe ler, filho de Manoel Vicente Pereira, renda conhecida 200\$; simples votante.

36 Sabino Fernandes Sudré, 39 anos, casado, lavrador, não sabe ler, filho de Manoel Fernandes Sudré, renda presumida 200\$; simples votante.

37 Silviano José Soares, 58 anos, viúvo, lavrador, não sabe ler, filho de Alexandre Pereira de Souza,

renda presumida 200\$; simples votante.

2º QUARTERIÃO

38 Albino Vieira, 32 anos, casado, lavrador, não sabe ler, filho de José Vieira, renda presumida 200\$; simples votante.

39 Dionísio Antônio de Freitas, 43 anos, casado, lavrador, não sabe ler, filho de Antônio de Freitas, renda presumida 200\$; simples votante.

40 Diógenes Baptista de Freitas, 33 anos, viúvo, lavrador, sabe ler, filho de João Baptista de Freitas, renda conhecida 200\$; simples votante.

41 Faustino Antônio do Nascimento, 51 anos, casado, lavrador, sabe ler, filho de José Ignacio de Amorim, renda presumida 200\$; simples votante.

42 Francisco José Martins, 37 anos, casado, lavrador, sabe ler, filho de Manoel Martins, renda conhecida 200\$; simples votante.

43 Francisco José da Souza, 45 anos, casado, lavrador, sabe ler, filho de José Joaquim da Souza, renda presumida 200\$; simples votante.

44 Francisco Silveira de Lacerda, 41 anos, casado, lavrador, não sabe ler, filho de José Silveira de Lacerda, renda presumida 200\$; simples votante.

45 Francisco Silveira de Lacerda, 41 anos, casado, lavrador, não sabe ler, filho de Francisco Silveira de Lacerda, renda presumida 200\$; simples votante.

46 Izidoro da Souza Goulart, 45 anos, casado, lavrador, não sabe ler, filho de Antônio da Souza Goulart, renda presumida 200\$; simples votante.

47 Joaquim Firmínio de Souza, 39 anos, casado, lavrador, sabe ler, filho de Firmino José Machado, renda presumida 200\$; simples votante.

48 Joaquim José de Souza, 33 anos, casado, lavrador, não sabe ler, filho de José Machado, renda presumida 200\$; simples votante.

49 José Antônio de Souza, 38 anos, casado, lavrador, não sabe ler, filho de Francisco Antônio de Souza, renda conhecida 200\$; simples votante.

50 José Antônio de Souza, 30 anos, casado, lavrador, não sabe ler, filho de Francisco Antônio de Souza, renda presumida 200\$; simples votante.

51 José Antônio de Souza, 33 anos, casado, lavrador, não sabe ler, filho de José Antônio de Souza, renda presumida 200\$; simples votante.

52 José Vieira, 55 anos, casado, lavrador, não sabe ler, filho de Faustino Antônio do Nascimento, renda presumida 200\$; simples votante.

53 José Vitorino, 50 anos, casado, lavrador, não sabe ler, filho de Manoel Elias de Souza, filha conhecida 200\$; simples votante.

54 Manoel Bernardo Caetano, 60 anos, casado, pescador, não sabe ler, filho de Francisco Bernardo Caetano, renda presumida 200\$; simples votante.

55 Manoel Francisco dos Santos, 60 anos, casado, lavrador, não sabe ler, filho de Francisco dos Santos, renda presumida 200\$; simples votante.

56 Thedorico Manoel Corrêa, 25 anos, casado, lavrador, não sabe ler, filho de Antônio Paula da Costa, renda presumida 200\$; simples votante.

57 Eduardo Dias de Siqueira, 24 anos, casado, carpinteiro, sabe ler, filho de pais incognitos, renda conhecida 200\$; simples votante.

58 Francisco Martins Machado, 50 anos, casado, lavrador, não sabe ler, filho de Francisco Martins Machado, renda presumida 200\$; simples votante.

59 Jerônimo Gomes de Souza, 53 anos, casado, lavrador, sabe ler, filho de Jerônimo Gomes de Souza, renda presumida 200\$; simples votante.

60 Joaquim Baptista de Freitas, 38 anos, casado, lavrador, não sabe ler, filho de Joaquim Baptista de Freitas, renda presumida 200\$; simples votante.

61 João Baptista de Freitas, 58 anos, casado, lavrador, sabe ler, filho de João Baptista de Freitas, renda presumida 200\$; simples votante.

62 João Machado Pereira, 27 anos, casado, lavrador, não sabe ler, filho de João Machado Pereira, renda presumida 200\$; simples votante.

63 João Luiz da Rosa Luz, 33 anos, casado, pescador, não sabe ler, filho de João Luiz da Rosa Luz, renda presumida 200\$; simples votante.

64 João Luiz da Cruz, 36 anos, casado, pescador, não sabe ler, filho de João Luiz da Rosa Luz, renda presumida 200\$; simples votante.

65 João Vicente de Souza, 44 anos, casado, pescador, não sabe ler, filho de Francisco Caetano Soares, renda presumida 200\$; simples votante.

66 José Elias de Souza, 34 anos, casado, lavrador, não sabe ler, filho de José Elias de Souza, renda presumida 200\$; simples votante.

67 José Francisco Martins, 26 anos, casado, lavrador, não sabe ler, filho de Manoel Martins, renda presumida 200\$; simples votante.

68 José Geraldo Pio, 26 anos, casado, lavrador, não sabe ler, filho de José Geraldo Pio, renda presumida 200\$; simples votante.

69 José Geraldo Pio, 26 anos, casado, lavrador, não sabe ler, filho de José Geraldo Pio, renda presumida 200\$; simples votante.

70 José Geraldo Pio, 26 anos, casado, lavrador, não sabe ler, filho de José Geraldo Pio, renda presumida 200\$; simples votante.

71 José Geraldo Pio, 26 anos, casado, lavrador, não sabe ler, filho de José Geraldo Pio, renda presumida 200\$; simples votante.

72 José Geraldo Pio, 26 anos, casado, lavrador, não sabe ler, filho de José Geraldo Pio, renda presumida 200\$; simples votante.

73 José Geraldo Pio, 26 anos, casado, lavrador, não sabe ler, filho de José Geraldo Pio, renda presumida 200\$; simples votante.

74 José Geraldo Pio, 26 anos, casado, lavrador, não sabe ler, filho de José Geraldo Pio, renda presumida 200\$; simples votante.

75 José Geraldo Pio, 26 anos, casado, lavrador, não sabe ler, filho de José Geraldo Pio, renda presumida 200\$; simples votante.

76 José Geraldo Pio, 26 anos, casado, lavrador, não sabe ler, filho de José Geraldo Pio, renda presumida 200\$; simples votante.

77 José Geraldo Pio, 26 anos, casado, lavrador, não sabe ler, filho de José Geraldo Pio, renda presumida 200\$; simples votante.

78 José Geraldo Pio, 26 anos, casado, lavrador, não sabe ler, filho de José Geraldo Pio, renda presumida 200\$; simples votante.

79 José Geraldo Pio, 26 anos, casado, lavrador, não sabe ler, filho de José Geraldo Pio, renda presumida 200\$; simples votante.

80 José Geraldo Pio, 26 anos, casado, lavrador, não sabe ler, filho de José Geraldo Pio, renda presumida 200\$; simples votante.

81 José Geraldo Pio, 26 anos, casado, lavrador, não sabe ler, filho de José Geraldo Pio, renda presumida 200\$; simples votante.

82 José Geraldo Pio, 26 anos, casado, lavrador, não sabe ler, filho de José Geraldo Pio, renda presumida 200\$; simples votante.

83 José Geraldo Pio, 26 anos, casado, lavrador, não sabe ler, filho de José Geraldo Pio, renda presumida 200\$; simples votante.

84 José Geraldo Pio, 26 anos, casado, lavrador, não sabe ler, filho de José Geraldo Pio, renda presumida 200\$; simples votante.

85 José Geraldo Pio, 26 anos, casado, lavrador, não sabe ler, filho de José Geraldo Pio, renda presumida 200\$; simples votante.

86 José Geraldo Pio, 26 anos, casado, lavrador, não sabe ler, filho de José Geraldo Pio, renda presumida 200\$; simples votante.

87 José Geraldo Pio, 26 anos, casado, lavrador, não sabe ler, filho de José Geraldo Pio, renda presumida 200\$; simples votante.

88 José Geraldo Pio, 26 anos, casado, lavrador, não sabe ler, filho de José Geraldo Pio, renda presumida 200\$; simples votante.

89 José Geraldo Pio, 26 anos, casado, lavrador, não sabe ler, filho de José Geraldo Pio, renda presumida 200\$; simples votante.

90 José Geraldo Pio, 26 anos, casado, lavrador, não sabe ler, filho de José Geraldo Pio, renda presumida 200\$; simples votante.

91 José Geraldo Pio, 26 anos, casado, lavrador, não sabe ler, filho de José Geraldo Pio, renda presumida 200\$; simples votante.

92 José Geraldo Pio, 26 anos, casado, lavrador, não sabe ler, filho de José Geraldo Pio, renda presumida 200\$; simples votante.

93 José Geraldo Pio, 26 anos, casado, lavrador, não sabe ler, filho de José Geraldo Pio, renda presumida 200\$; simples votante.

94 José Geraldo Pio, 26 anos, casado, lavrador, não sabe ler, filho de José Geraldo Pio, renda presumida 200\$; simples votante.

95 José Geraldo Pio, 26 anos, casado, lavrador, não sabe ler, filho de José Geraldo Pio, renda presumida 200\$; simples votante.

96 José Geraldo Pio, 26 anos, casado, lavrador, não sabe ler, filho de José Geraldo Pio, renda presumida 200\$; simples votante.

97 José Geraldo Pio, 26 anos, casado, lavrador, não sabe ler, filho de José Geraldo Pio, renda presumida 200\$; simples votante.

98 José Vieira de Souza, 40 anos, casado, lavrador, não sabe ler, filho de Francisco Vieira de Souza, renda presumida 200\$; simples votante.

99 José Peixoto da Silva, 24 anos, casado, lavrador, não sabe ler, filho de Antônio Peixoto da Silva, renda presumida 200\$; simples votante.

100 José Peixoto da Silva, 24 anos, casado, lavrador, não sabe ler, filho de Antônio Peixoto da Silva, renda presumida 200\$; simples votante.

101 José Peixoto da Silva, 24 anos, casado, lavrador, não sabe ler, filho de Antônio Peixoto da Silva, renda presumida 200\$; simples votante.

102 José Peixoto da Silva, 24 anos, casado, lavrador, não sabe ler, filho de Antônio Peixoto da Silva, renda presumida 200\$; simples votante.

103 José Peixoto da Silva, 24 anos, casado, lavrador, não sabe ler, filho de Antônio Peixoto da Silva, renda presumida 200\$; simples votante.

104 José Peixoto da Silva, 24 anos, casado, lavrador, não sabe ler, filho de Antônio Peixoto da Silva, renda presumida 200\$; simples votante.

105 José Peixoto da Silva, 24 anos, casado, lavrador, não sabe ler, filho de Antônio Peixoto da Silva, renda presumida 200\$; simples votante.

106 José Peixoto da Silva, 24 anos, casado, lavrador, não sabe ler, filho de Antônio Peixoto da Silva, renda presumida 200\$; simples votante.

107 José Peixoto da Silva, 24 anos, casado, lavrador, não sabe ler, filho de Antônio Peixoto da Silva, renda presumida 200\$; simples votante.

108 José Peixoto da Silva, 24 anos, casado, lavrador, não sabe ler, filho de Antônio Peixoto da Silva, renda presumida 200\$; simples votante.

109 José Peixoto da Silva, 24 anos, casado, lavrador, não sabe ler, filho de Antônio Peixoto da Silva, renda presumida 200\$; simples votante.

110 José Peixoto da Silva, 24 anos, casado, lavrador, não sabe ler, filho de Antônio Peixoto da Silva, renda presumida 200\$; simples votante.

111 José Peixoto da Silva, 24 anos, casado, lavrador, não sabe ler, filho de Antônio Peixoto da Silva, renda presumida 200\$; simples votante.

112 José Peixoto da Silva, 24 anos, casado, lavrador, não sabe ler, filho de Antônio Peixoto da Silva, renda presumida 200\$; simples votante.

113 José Peixoto da Silva, 24 anos, casado, lavrador, não sabe ler, filho de Antônio Peixoto da Silva, renda presumida 200\$; simples votante.

114 José Peixoto da Silva, 24 anos, casado, lavrador, não sabe ler, filho de Antônio Peixoto da Silva, renda presumida 200\$; simples votante.

115 José Peixoto da Silva, 24 anos, casado, lavrador, não sabe ler, filho de Antônio Peixoto da Silva, renda presumida 200\$; simples votante.

IRMANDADE DE S. MIGUEL E ALMAS

Tendo a mesa administrativa da irmandade do Archanjo S. Miguel, deliberado solenmente o seu orago com missa das 9 horas da manhã na capela de Nossa Senhora das Dores, no dia 1º de Novembro proximo futuro; e bem assim suffragar as almas dos falecidos no dia 2 do mesmo mês, com mais três missas na dita capela, sendo uma às 4 horas da manhã, outra às 7 e outra a N., à todos os irmãos e fiéis devotos, convido para assistirem ás eses actos de nossa Santa Religião.

Consistório da irmandade de S. Miguel e Almas na cidade d. Desterro em 20 de Outubro de 1878. — Francisco E. da Costa Vidal, secretário.

Ao publico

O abaixo assinado participa no comércio desta praça e da fóra e ao público em geral, que em data do 15 de Janeiro do corrente anno, passou ao seu ex-caleiro, o Sr. Manuel Francisco da Silva Arêas, a sua cava de negócios de secos e molhados, que tinha n'esta capital, um de uns seus preços, sito a rua do Príncipe n.º 8, ficando todo o activo e passivo pertencente ao abaixo assinado, e encarregado o dito Sr. Arêas da cobrança do dito activo; pelo que pede aos seus devedores, que venham saldar com o mesmo seus débitos.

Desterro, 26 de Setembro de 1878. — José da Silveira Pereira.

3-2

Ao publico

Tendo o abaixo assinado, ficado desde o 15 do Janeiro do corrente anno, com a casa de negocio de secos e molhados do Sr. José da Silveira Pereira, estabelecida em um dos seus preços, sito à rua do Príncipe n.º 8 d'esta capital, por isso participa no comércio d'esta praça e da fóra d'ella, bem e como no público em geral, para sua subsistência, esperando que o continuem a prestar-lhe a sua proteção, como ato então prestavam á extinta firma; e nestas ocasiões pode, nos deveiros da mesma, que venham satisfazer seus débitos, visto estes o abaixo assinado autorizado para isso.

Desterro, 26 de Setembro de 1878. — Manuel Francisco da Silva Arêas.

Blumenau

AO COMMERÇIO

O abaixo assinado participa nos Srs. negociantes da fóra, que tem establecimento, na sede d'esta capital, uma casa de comissáries para secos e molhados, e promete tratar e cuidar com zelo e prouidão todas as ordens que forem contidas a elle. Também incumbe-se comprar todos os gêneros da terra, por encomenda.

Freguesia de S. Paulo, colônia Blumenau. — Gallheric Scheffer.

10-2

Ao commercio

O abaixo assinados participa no comércio desta praça e fóra d'ella e ao público em geral, que n'esta data disolvendo amigavelmente a sociedade comum que tinham n'esta praça sob a firma do Adelino José da Costa & C°, ficando todo o activo e passivo a cargo do socio Adelino José da Costa, e que o socio Boaventura da Costa Vinhas, livre de toda responsabilidade presente e futura, retirou-se embolcada de seu capital e lucros, passando competente quitação ao socio Adelino.

Desterro, 15 de Setembro de 1878. — Adelino José da Costa. — Boaventura da Costa Vinalhas.

ANNUNCIOS

FINADOS

Lindas grinaldas pretas e brancas, de missangas, ditas de perpetuas amarrolas, próprias para sepulturas.

1 RUA DO PRÍNCIPE 1

Canastra extraviada

Tendo-se extraviado de bordo do vapor *Cereantes*, na viagem de 17 do mês findo, uma canastra de couro, com tachas amarelas, tendo as iniciais I. P. F. C., prémio-se a qualquer passageiro que a tiver levado, por engano na sua bagagem, que elle é proprietário do abaixo assinado; e se lhe for devolvida por intermédio de qualquer das agencias do vapor, ou do Dr. Alexandre Marcellino Bayma em Santa Catharina, será paga toda a despesa feita.

Porto-Alegre, 9 de Outubro de 1878. — Fruato de Freitas Castro.

Vende-se

um lanchão novo, com 40 palmo de comprimento e 12 de boca, com todos os seus pertences e prompto a navegar; para tratar com José da Souza Dutra.

PORTA-REMÉDIO REYNAL

Dissolvel e a todos os medicamentos.

VELINHAS E SUPPOSITÓRIOS

Este novo modo de trazer o remedio em contacto com as mucosas uretrales e vaginais ha reconhecido pelas celebridades medicas como sendo o que se tem feito de melhor ate hoje. Ver os annais de Dermatologia e Syphiligraphia (4 anno n.º 1) a these defendida pelo Doctor DUBOUR perante a facultade medicina de Paris (Salon de 1877), que o resultado da qual é que o remedio resistiu ao emprego das VELINHAS REYNAL, bem como as SUPPOSITÓRIOS REYNAL para as doencias das mulheres, e para as ulcerações do ouvo, assim como o constataram numerosos ensaios feitos no hospital do menino, e nas clinicas particulares.

Depósito em Santa-Catharina, na Pharmacia de L. E. OTTO HORN, 9, rue Augusta.

Depois de um semestre de experiência das pratinhas nos hospitais da Corte, este medicamento obteve a aprobación das medicinas da Facultade de Paris. Hoje em dia todos os medios recentes o Oleo de Figado de Bacalhau, de DEFRESNE, é considerado como o melhor remédio para a BOLESTIA DO PEITO, TISICA, CUMONAS, e muitas affectiones que impiedam os effeitos da nutrição e as assimilações.

Depósito em casa dos principais Pharmaceuticos e Droguistas.

Este novo modo de trazer o remedio em contacto com as mucosas uretrales e vaginais ha reconhecido pelas celebridades medicas como sendo o que se tem feito de melhor ate hoje. Ver os annais de Dermatologia e Syphiligraphia (4 anno n.º 1) a these defendida pelo Doctor DUBOUR perante a facultade medicina de Paris (Salon de 1877), que o resultado da qual é que o remedio resistiu ao emprego das VELINHAS REYNAL, bem como as SUPPOSITÓRIOS REYNAL para as doencias das mulheres, e para as ulcerações do ouvo, assim como o constataram numerosos ensaios feitos no hospital do menino, e nas clinicas particulares.

Depósito em Santa-Catharina, na Pharmacia de L. E. OTTO HORN, 9, rue Augusta.

<img alt="Advertisement for 'FERRES!! FERRES!!'. It features a central illustration of a star, surrounded by decorative floral patterns. The text includes 'PARIS, RUE SAINT-DENIS, 10, 12, 14, 16, 18, 20, 22, 24, 26, 28, 30, 32, 34, 36, 38, 40, 42, 44, 46, 48, 50, 52, 54, 56, 58, 60, 62, 64, 66, 68, 70, 72, 74, 76, 78, 80, 82, 84, 86, 88, 90, 92, 94, 96, 98, 100, 102, 104, 106, 108, 110, 112, 114, 116, 118, 120, 122, 124, 126, 128, 130, 132, 134, 136, 138, 140, 142, 144, 146, 148, 150, 152, 154, 156, 158, 160, 162, 164, 166, 168, 170, 172, 174, 176, 178, 180, 182, 184, 186, 188, 190, 192, 194, 196, 198, 200, 202, 204, 206, 208, 210, 212, 214, 216, 218, 220, 222, 224, 226, 228, 230, 232, 234, 236, 238, 240, 242, 244, 246, 248, 250, 252, 254, 256, 258, 260, 262, 264, 266, 268, 270, 272, 274, 276, 278, 280, 282, 284, 286, 288, 290, 292, 294, 296, 298, 300, 302, 304, 306, 308, 310, 312, 314, 316, 318, 320, 322, 324, 326, 328, 330, 332, 334, 336, 338, 340, 342, 344, 346, 348, 350, 352, 354, 356, 358, 360, 362, 364, 366, 368, 370, 372, 374, 376, 378, 380, 382, 384, 386, 388, 390, 392, 394, 396, 398, 400, 402, 404, 406, 408, 410, 412, 414, 416, 418, 420, 422, 424, 426, 428, 430, 432, 434, 436, 438, 440, 442, 444, 446, 448, 450, 452, 454, 456, 458, 460, 462, 464, 466, 468, 470, 472, 474, 476, 478, 480, 482, 484, 486, 488, 490, 492, 494, 496, 498, 500, 502, 504, 506, 508, 510, 512, 514, 516, 518, 520, 522, 524, 526, 528, 530, 532, 534, 536, 538, 540, 542, 544, 546, 548, 550, 552, 554, 556, 558, 560, 562, 564, 566, 568, 570, 572, 574, 576, 578, 580, 582, 584, 586, 588, 590, 592, 594, 596, 598, 600, 602, 604, 606, 608, 610, 612, 614, 616, 618, 620, 622, 624, 626, 628, 630, 632, 634, 636, 638, 640, 642, 644, 646, 648, 650, 652, 654, 656, 658, 660, 662, 664, 666, 668, 670, 672, 674, 676, 678, 680, 682, 684, 686, 688, 690, 692, 694, 696, 698, 700, 702, 704, 706, 708, 710, 712, 714, 716, 718, 720, 722, 724, 726, 728, 730, 732, 734, 736, 738, 740, 742, 744, 746, 748, 750, 752, 754, 756, 758, 760, 762, 764, 766, 768, 770, 772, 774, 776, 778, 780, 782, 784, 786, 788, 790, 792, 794, 796, 798, 800, 802, 804, 806, 808, 810, 812, 814, 816, 818, 820, 822, 824, 826, 828, 830, 832, 834, 836, 838, 840, 842, 844, 846, 848, 850, 852, 854, 856, 858, 860, 862, 864, 866, 868, 870, 872, 874, 876, 878, 880, 882, 884, 886, 888, 890, 892, 894, 896, 898, 900, 902, 904, 906, 908, 910, 912, 914, 916, 918, 920, 922, 924, 926, 928, 930, 932, 934, 936, 938, 940, 942, 944, 946, 948, 950, 952, 954, 956, 958, 960, 962, 964, 966, 968, 970, 972, 974, 976, 978, 980, 982, 984, 986, 988, 990, 992, 994, 996, 998, 1000, 1002, 1004, 1006, 1008, 1010, 1012, 1014, 1016, 1018, 1020, 1022, 1024, 1026, 1028, 1030, 1032, 1034, 1036, 1038, 1040, 1042, 1044, 1046, 1048, 1050, 1052, 1054, 1056, 1058, 1060, 1062, 1064, 1066, 1068, 1070, 1072, 1074, 1076, 1078, 1080, 1082, 1084, 1086, 1088, 1090, 1092, 1094, 1096, 1098, 1100, 1102, 1104, 1106, 1108, 1110, 1112, 1114, 1116, 1118, 1120, 1122, 1124, 1126, 1128, 1130, 1132, 1134, 1136, 1138, 1140, 1142, 1144, 1146, 1148, 1150, 1152, 1154, 1156, 1158, 1160, 1162, 1164, 1166, 1168, 1170, 1172, 1174, 1176, 1178, 1180, 1182, 1184, 1186, 1188, 1190, 1192, 1194, 1196, 1198, 1200, 1202, 1204, 1206, 1208, 1210, 1212, 1214, 1216, 1218, 1220, 1222, 1224, 1226, 1228, 1230, 1232, 1234, 1236, 1238, 1240, 1242, 1244, 1246, 1248, 1250, 1252, 1254, 1256, 1258, 1260, 1262, 1264, 1266, 1268, 1270, 1272, 1274, 1276, 1278, 1280, 1282, 1284, 1286, 1288, 1290, 1292, 1294, 1296, 1298, 1300, 1302, 1304, 1306, 1308, 1310, 1312, 1314, 1316, 1318, 1320, 1322, 1324, 1326, 1328, 1330, 1332, 1334, 1336, 1338, 1340, 1342, 1344, 1346, 1348, 1350, 1352, 1354, 1356, 1358, 1360, 1362, 1364, 1366, 1368, 1370, 1372, 1374, 1376, 1378, 1380, 1382, 1384, 1386, 1388, 1390, 1392, 1394, 1396, 1398, 1400, 1402, 1404, 1406, 1408, 1410, 1412, 1414, 1416, 1418, 1420, 1422, 1424, 1426, 1428, 1430, 1432, 1434, 1436, 1438, 1440, 1442, 1444, 1446, 1448, 1450, 1452, 1454, 1456, 1458, 1460, 1462, 1464, 1466, 1468, 1470, 1472, 1474, 1476, 1478, 1480, 1482, 1484, 1486, 1488, 1490, 1492, 1494, 1496, 1498, 1500, 1502, 1504, 1506, 1508, 1510, 1512, 1514, 1516, 1518, 1520, 1522, 1524, 1526, 1528, 1530, 1532, 1534, 1536, 1538, 1540, 1542, 1544, 1546, 1548, 1550, 1552, 1554, 1556, 1558, 1560, 1562, 1564, 1566, 1568, 1570, 1572, 1574, 1576, 1578, 1580, 1582, 1584, 1586, 1588, 1590, 1592, 1594, 1596, 1598, 1600, 1602, 1604, 1606, 1608, 1610, 1612, 1614, 1616, 1618, 1620, 1622, 1624, 1626, 1628, 1630, 1632, 1634, 1636, 1638, 1640, 1642, 1644, 1646, 1648, 1650, 1652, 1654, 1656, 1658, 1660, 1662, 1664, 1666, 1668, 1670, 1672, 1674, 1676, 1678, 1680, 1682, 1684, 1686, 1688, 1690, 1692, 1694, 1696, 1698, 1700, 1702, 1704, 1706, 1708, 1710, 1712, 1714, 1716, 1718, 1720, 1722, 1724, 1726, 1728, 1730, 1732, 1734, 1736, 1738, 1740, 1742, 1744, 1746, 1748, 1750, 1752, 1754, 1756, 1758, 1760, 1762, 1764, 1766, 1768, 1770, 1772, 1774, 1776, 1778, 1780, 1782, 1784, 1786, 1788, 1790, 1792, 1794, 1796, 1798, 1800, 1802, 1804, 1806, 1808, 1810, 1812, 1814, 1816, 1818, 1820, 1822, 1824, 1826, 1828, 1830, 1832, 1834, 1836, 1838, 1840, 1842, 1844, 1846, 1848, 1850, 1852, 1854, 1856, 1858, 1860, 1862, 1864, 1866, 1868, 1870, 1872, 1874, 1876, 1878, 1880, 1882, 1884, 1886, 1888, 1890, 1892, 1894, 1896, 1898, 1900, 1902, 1904, 1906, 1908, 1910, 1912, 1914, 1916, 1918, 1920, 1922, 1924, 1926, 1928, 1930, 1932, 1934, 1936, 1938, 1940, 1942, 1944, 1946, 1948, 1950, 1952, 1954, 1956, 1958, 1960, 1962, 1964, 1966, 1968, 1970, 1972, 1974, 1976, 1978, 1980, 1982, 1984, 1986, 1988, 1990, 1992, 1994, 1996, 1998, 2000, 2002, 2004, 2006, 2008, 2010, 2012, 2014, 2016, 2018, 2020, 2022, 2024, 2026, 2028, 2030, 2032, 2034, 2036, 2038, 2040, 2042, 2044, 2046, 2048, 2050, 2052, 2054, 2056, 2058, 2060, 2062, 2064, 2066, 2068, 2070, 2072, 2074, 2076, 2078, 2080, 2082, 2084, 2086, 2088, 2090, 2092, 20